

## Ambientalistas reafirmam intenção de prosseguir a luta para fechar Almaraz

4 de Fevereiro, 2017 - 23:10h

O Movimento Ibérico Antinuclear (MIA) organizou uma conferência em Lisboa seguida de vigília em frente ao Consulado de Espanha para exigir o encerramento da central nuclear.

António Eloy, coordenador do MIA em Portugal afirmou à Lusa que "as conclusões [da conferência] foram o reforço da nossa cidadania, da nossa força, do nosso combate e dos nossos argumentos em relação a esta questão importantíssima e nevrálgica para o Estado português, tendo acrescentado que "a questão da central de Almaraz não é uma questão de soberania espanhola, mas sim ibérica, porque a eletricidade e as radiações não têm fronteiras".

"Foi o MIA que apresentou o recurso contra a construção do armazém de resíduos nucleares e contra a continuação [da atividade] da central de Almaraz durante mais 10 ou 20 anos", sublinhou.

Junto ao Consulado de Espanha, em Lisboa, algumas centenas de ambientalistas portugueses e espanhóis gritaram "encerrar Almaraz e todas as demais" e "mais renováveis, menos nucleares".

### **?Feedback positivo?**

De acordo com António Eloy, o MIA tem sentido "um feedback? positivo por parte de todos os partidos", tendo referido que a conferência teve a presença, entre outros, do presidente da Comissão parlamentar do Ambiente, Pedro Soares em "representação de todos os partidos", bem como de deputados do PS, PSD, Bloco de Esquerda, PAN e Os Verdes. A eurodeputada do Bloco, Marisa Matias, também esteve presente na conferência.

"Estiveram presentes representantes parlamentares e eurodeputados de vários partidos e todos eles manifestaram a sua angústia, empenho e a necessidade de pressionar mais o Governo português e, sobretudo, o ministro do Ambiente [João Matos Fernandes], porque o ministro do Ambiente está enganado em relação a muitas coisas sobre o nuclear", declarou o coordenador do MIA.

Almaraz permanece aberta pelos enormes interesses económicos das grandes elétricas, que são as suas proprietárias, a Iberdrola, a Endesa e a Gas Natural Fenosa

O Presidente do MIA, Francisco Castejon, afirmou, por seu turno, que no debate chegou-se à conclusão que "Almaraz permanece aberta pelos enormes interesses económicos das grandes elétricas, que são as suas proprietárias, a Iberdrola, a Endesa e a Gas Natural Fenosa".

Castejon destacou os "problemas de segurança" existentes na central nuclear de Almaraz, considerando que esta "deveria ser encerrada, o mais tardar, em 2020".

Refira-se que o MIA, a Ecologistas en Acción e a Federación Extremena Antinuclear (FEAN) apresentaram na passada semana ao Ministério da Energia espanhol um recurso contra a autorização de construção do armazém de resíduos, com o argumento de que este é ilegal pelo facto de Portugal não ter sido consultado e ameaçam ainda recorrer aos tribunais.

Artigos relacionados:

Ambientalistas recorrem contra armazém nuclear em Almaraz <sup>[1]</sup>Bloco requer vinda de acionistas de Almaraz ao parlamento <sup>[2]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/ambientalistas-reafirmam-intencao-de-prosseguir-luta-para-fechar-almaraz/46837>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/ambientalistas-recorrem-contrarmazem-nuclear-em-almaraz/46726>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/bloco-requer-vinda-de-acionistas-de-almaraz-ao-parlamento/46599>